

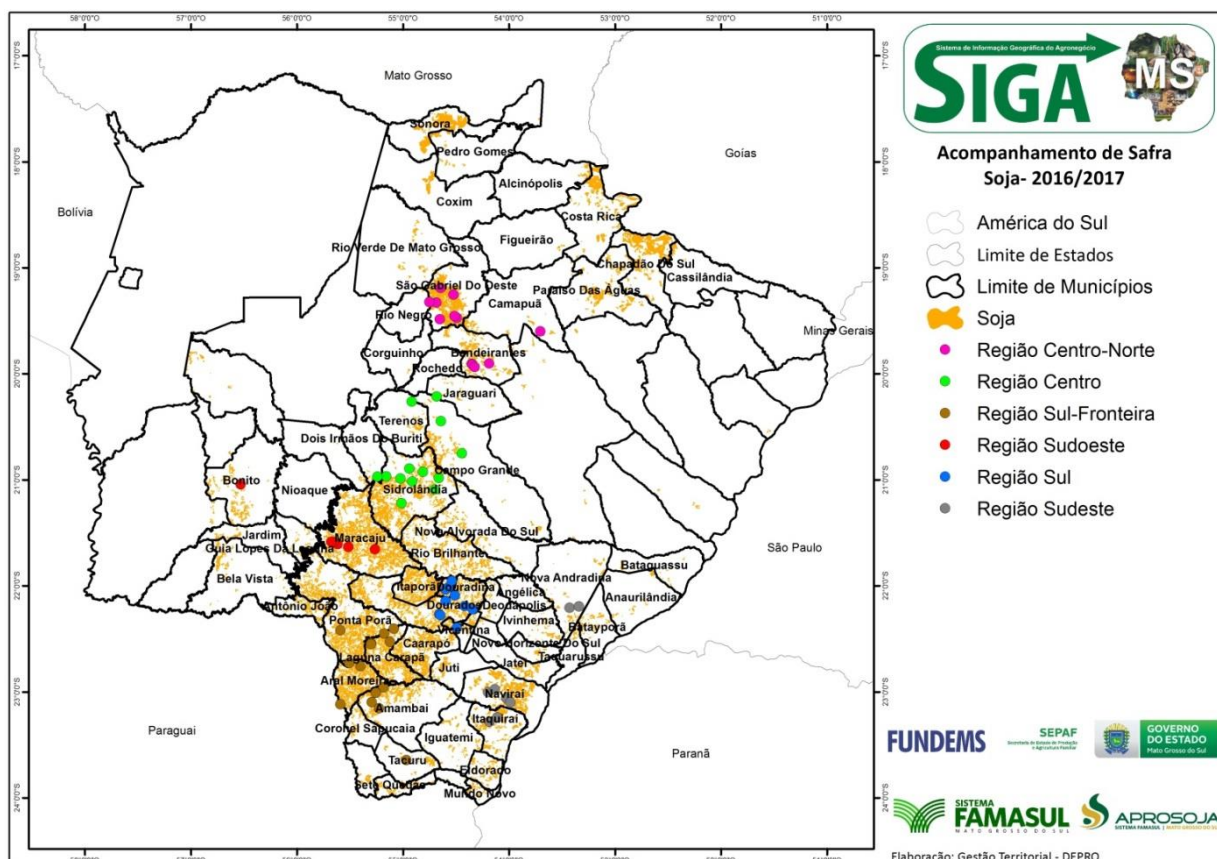
Acompanhamento de Safra Soja-2016/2017

Entre os dias 31 de outubro e 03 de novembro foram visitadas propriedades, nos principais municípios produtores do estado, para o acompanhamento de plantio da Soja 1ª safra. As principais informações obtidas referem-se à data prevista para o plantio da soja, área plantada, a pluviosidade, incidência de pragas, plantas daninhas e doenças, variedade a ser utilizada nesta safra, entre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2016/2017, a estimativa é que o Estado tenha área de **2,520 milhões de hectares** e a projeção é que o volume de grãos seja de aproximadamente **7,787 milhões de toneladas** e a produtividade deve manter-se em média de **51,5 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se os pontos realizados durante a semana, referentes as entrevistas de soja 1ª safra 2016/2017.

Mapa 1: pontos de coleta realizados entre 31 de outubro e 03 de novembro de 2016.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Plantio da Soja

Região Sul

Municípios: Dourados, Douradina e Fátima do Sul

Previsão para início do plantio: entre 01/10 e 15/10

Variedades: BMX Potência RR, M6410IPRO foi as mais citadas

Precipitação: ocorreram precipitações em 31/10 e 02/11, nas propriedades visitadas, com média acumulada entre 30mm e 48mm nos municípios visitados

Região Sudoeste

Municípios: Bonito e Maracaju

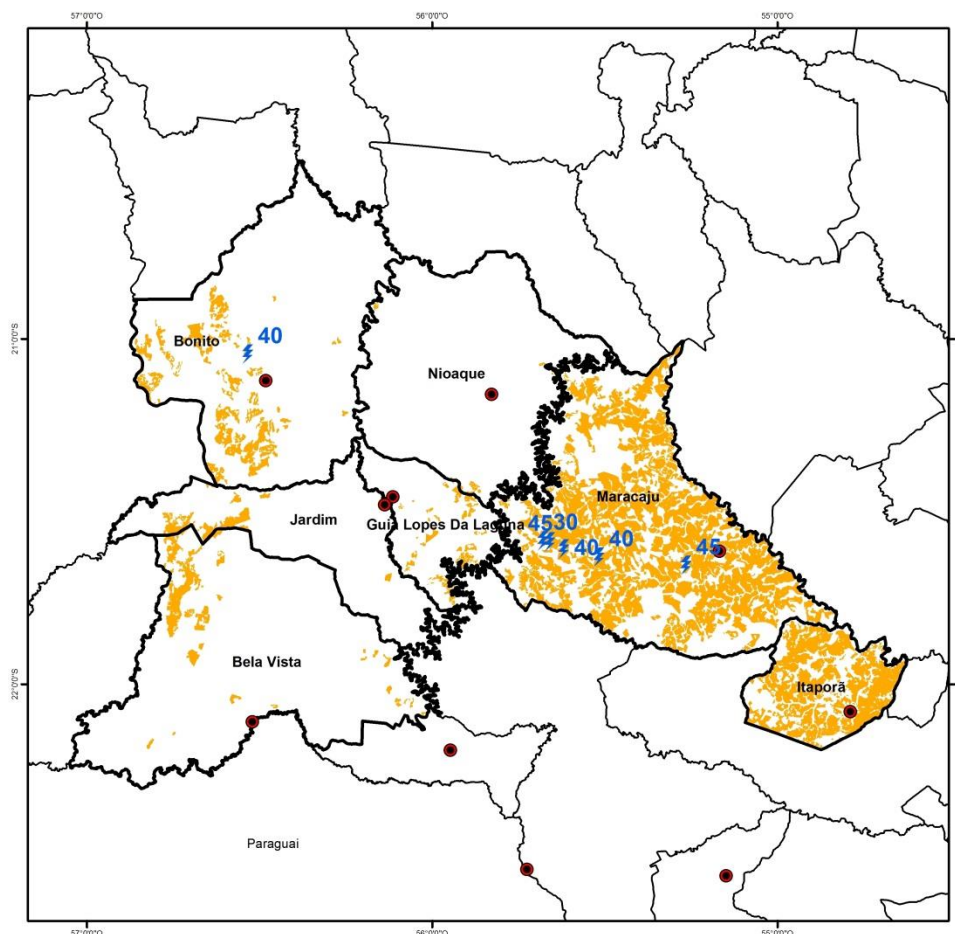
Previsão para início do plantio: entre 06/10 e 01/11

Variedades: BMX Potência RR e M6410IPRO foram as mais citadas

Plantas daninhas: incidência baixa a média de buva e capim amargoso

Pragas: incidência baixa de lagarta-da-soja

Precipitação: ocorreram precipitações em 02/11, nas propriedades visitadas, com média acumulada, em mm, de:



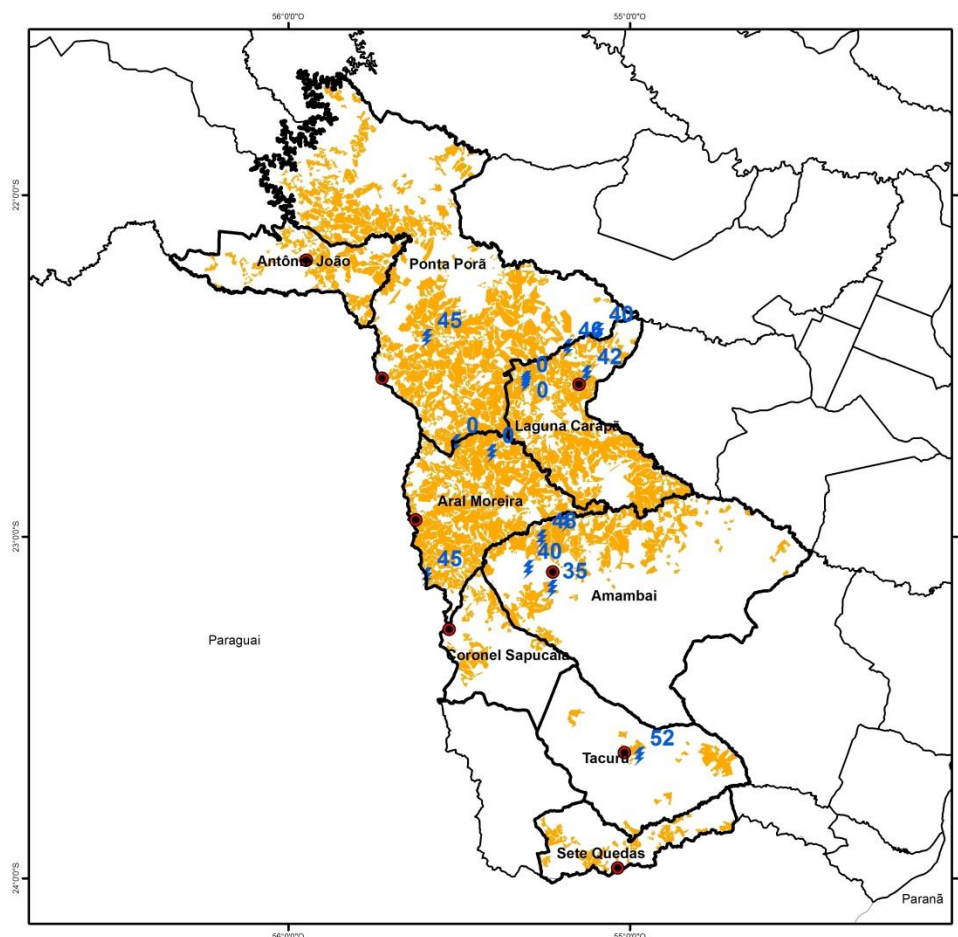
Região Sul-Fronteira

Municípios: Amambai, Aral Moreira, Laguna Carapã, Ponta Porã e Tacuru

Previsão para início do plantio: entre 15/09 e 10/10

Variedades: M6410IPRO e BMX Potência RR foram as mais citadas

Precipitação: ocorreram precipitações em 02/11, nas propriedades visitadas, com média acumulada, em mm, de:



Região Centro

Municípios: Campo Grande, Dois Irmãos do Buriti, Jaraguari, Terenos, e Sidrolândia

Variedades: M6410IPRO e BMX Potência RR foram as mais citadas

Precipitação: ocorreram precipitações entre 31/10 e 02/11, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 30mm em Campo Grande e 38mm em Terenos.

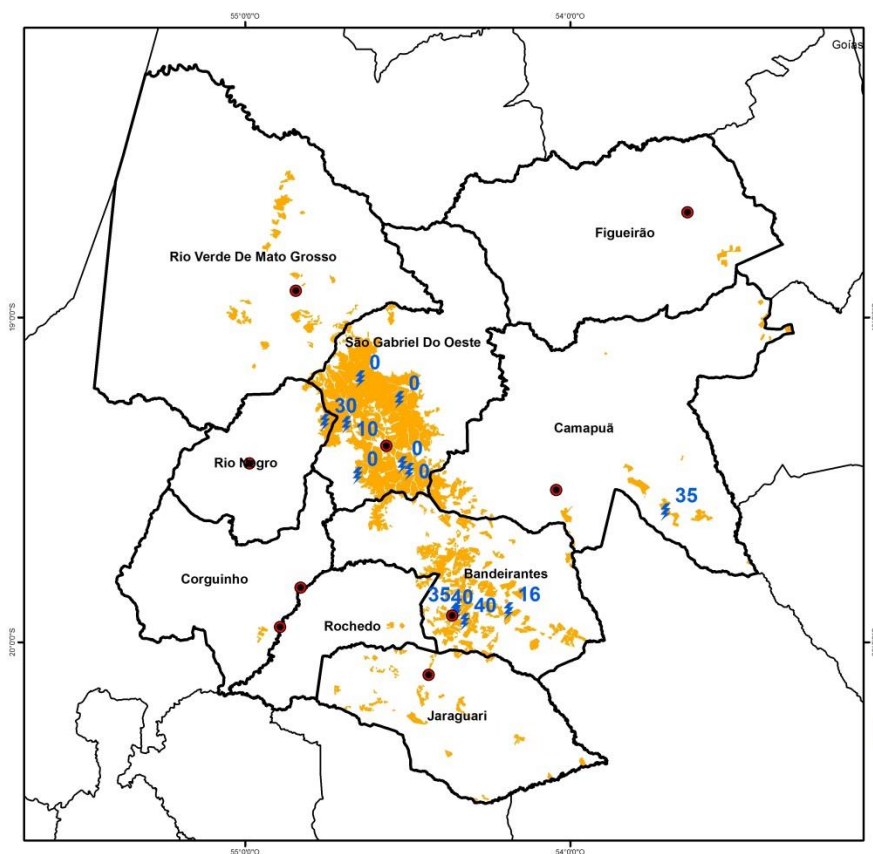
Região Centro - Norte

Municípios: Bandeirantes, Camapuã, Rio Negro e São Gabriel do Oeste

Previsão para início do plantio: entre 05/10 e 10/11

Variedades: 8473 RSF e TEC 7849IPRO foram as mais citadas

Precipitação: ocorreram precipitações entre 31/10 e 02/11, nas propriedades visitadas, com média acumulada, em mm, de:



Região Sudeste

Municípios: Itaquiraí, Naviraí e Nova Andradina

Previsão para início do plantio: entre 20/09 e 31/10

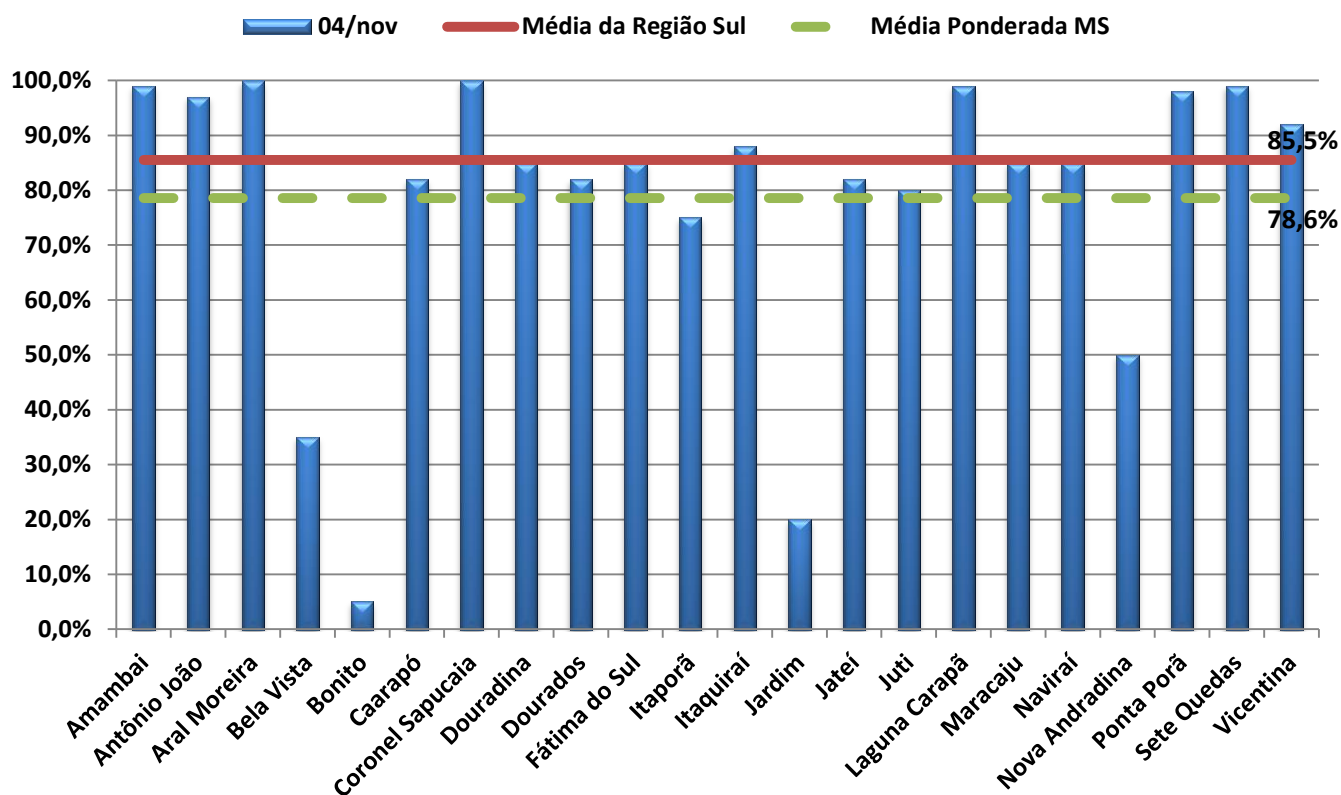
Variedades: M6410IPRO e BMX Potência RR foram as mais citadas

Precipitação: não ocorreram precipitações nas propriedades visitadas

Evolução do Plantio da Soja

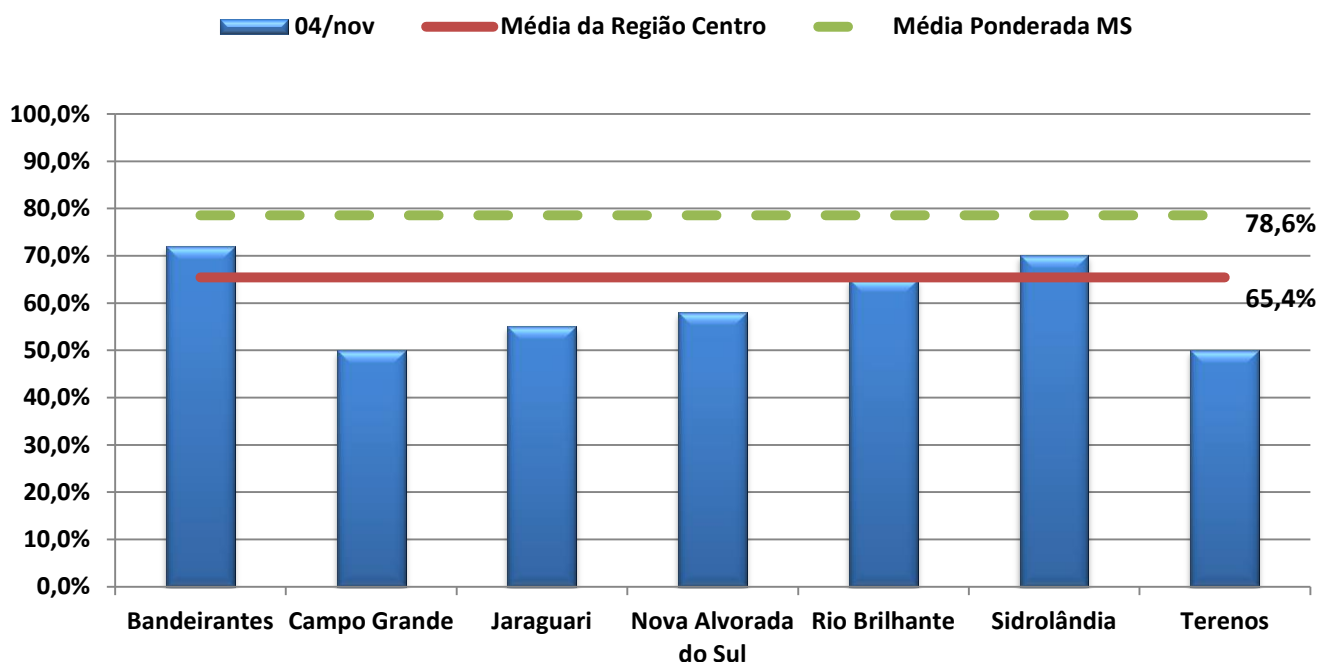
Nos *gráficos 1, 2 e 3* a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na *data de 04/11/16*, pode ser considerado que **78,6%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou o plantio.

Gráfico 1: Plantio da soja na região sul.



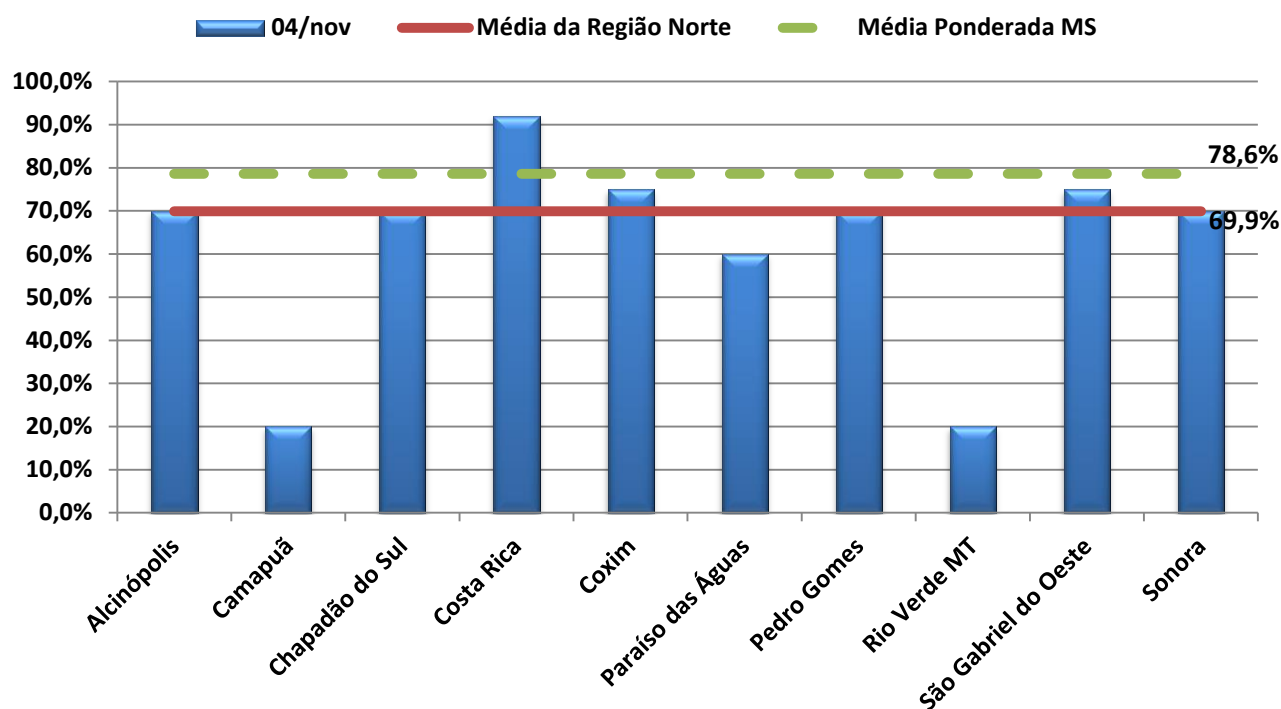
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 2: Plantio da soja na região centro do estado.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 3: Plantio da soja na região norte do estado.



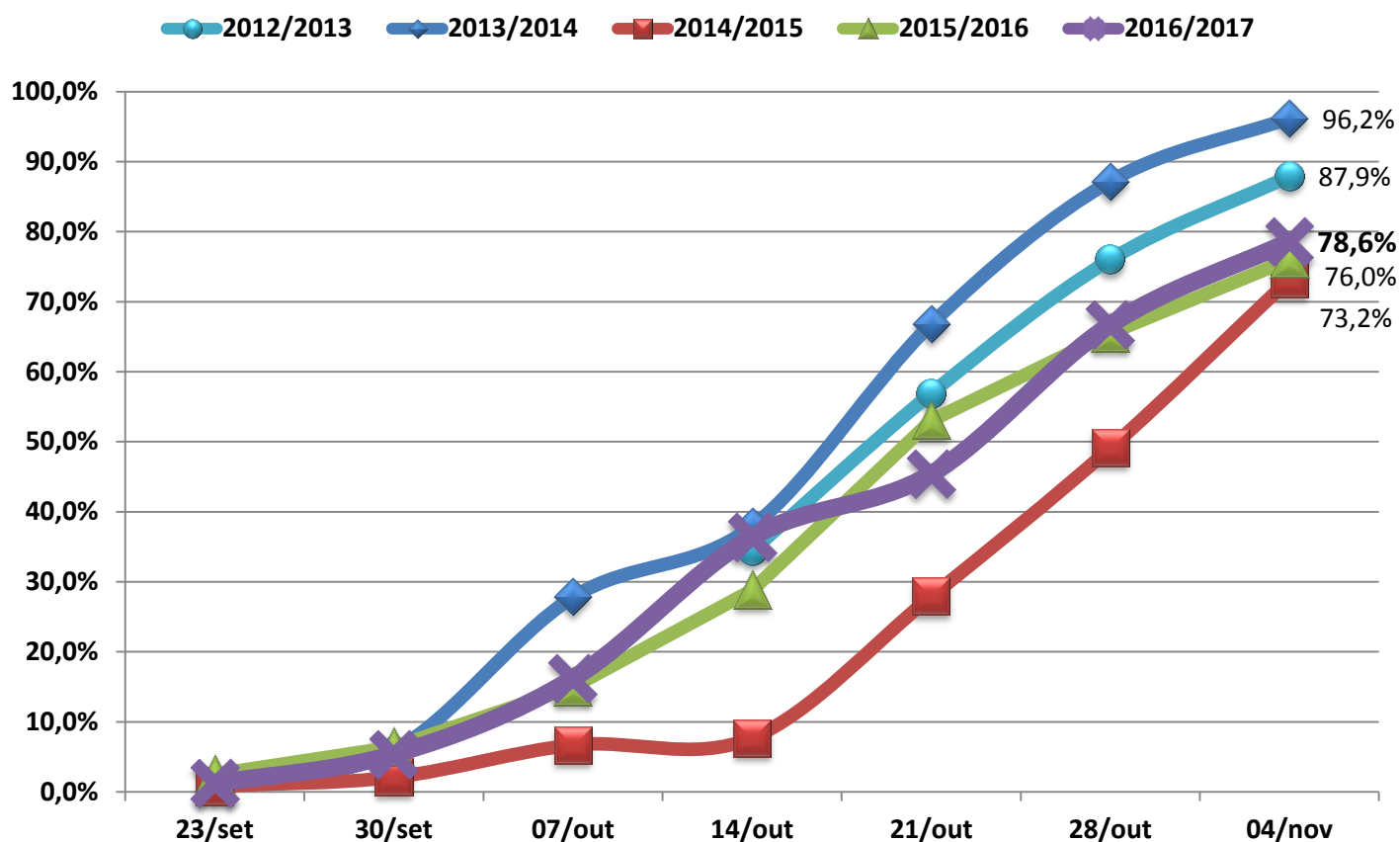
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que a região sul está com porcentagem média de área plantada mais avançada em torno de 85,5%, enquanto a região centro está com 65,4% e a região norte com 69,9% de sua área plantada. A estimativa de área plantada total até o momento, acompanhada pelo projeto SIGA, é de aproximadamente **1,980 milhões de hectares**.

Em comparação aos dados da safra anterior (2015/2016) estima-se até o momento, aumento da área plantada de aproximadamente 2,4%, passando de 2,46 milhões de hectares para 2,52 milhões de hectares, acréscimo de 2,4% em relação à produção do grão (de 7,601 milhões de toneladas na safra 2015/2016 para 7,787 milhões de toneladas na safra 2016/2017) e manutenção na produtividade, com 51,5 sc/ha.

No **gráfico 4** pode ser visualizada a evolução do plantio, nas safras 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017 no estado do Mato Grosso do Sul.

Gráfico 4: Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

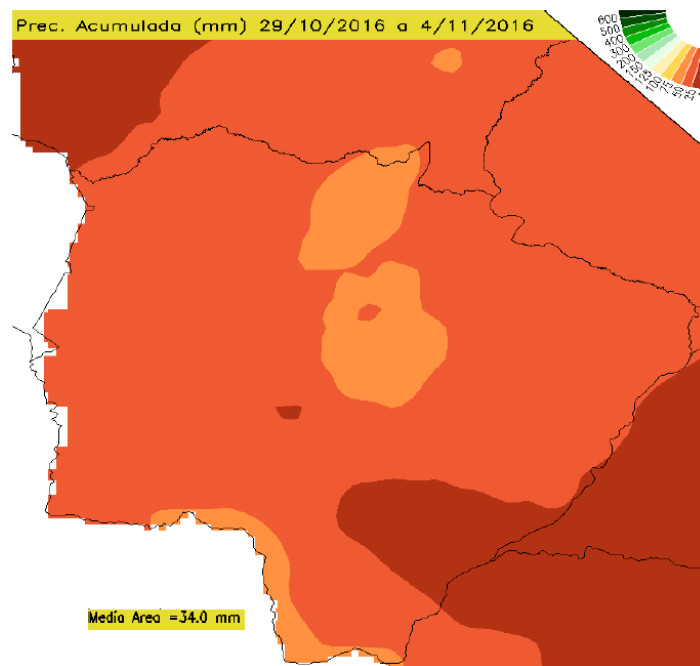
A porcentagem de área plantada no estado na safra 2016/2017, é superior em aproximadamente **2,6%**, em relação à safra 2015/2016, para a data de 04 de novembro.

A evolução, na última semana, foi de aproximadamente **11,9%** para o estado, ou seja, cerca de **299.880** hectares foram plantados neste período.

Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 29 de outubro a 04 de novembro de 2016, verifica-se, na *figura 1*, que ocorreram precipitações em todo estado, variando de 1 mm a 75 mm. A precipitação média estadual acumulada é de 34,0 mm.

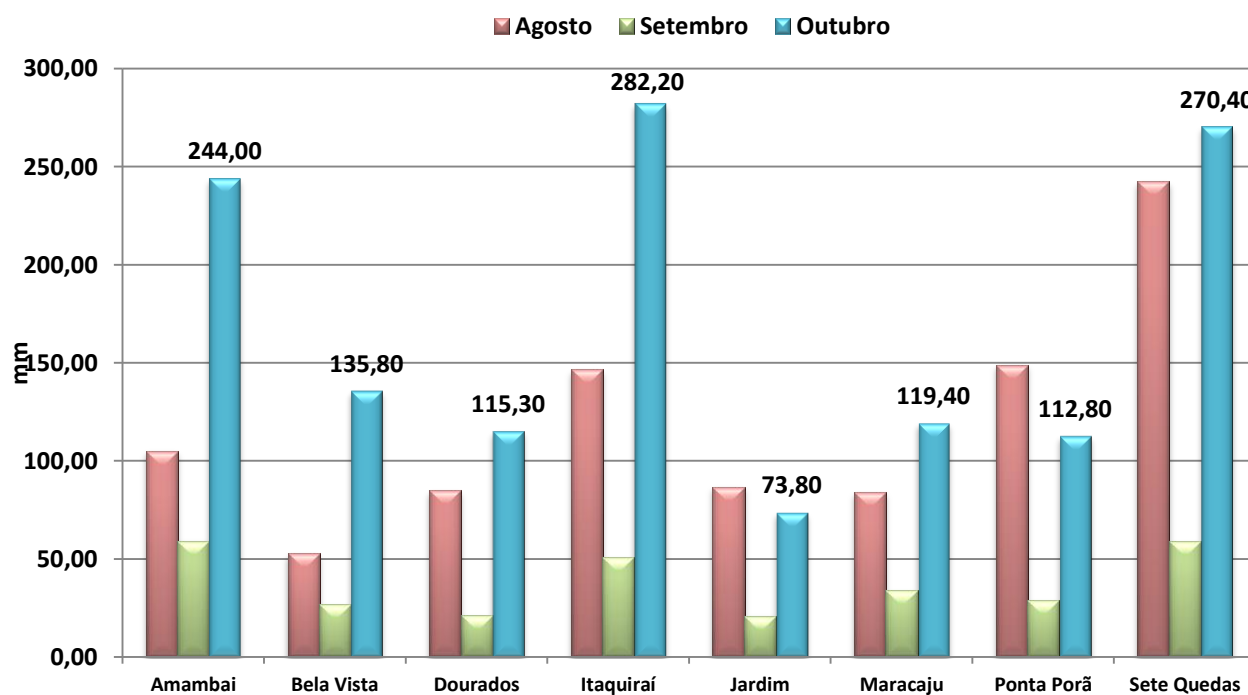
Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 24/10 a 28/10/2016 respectivamente.



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

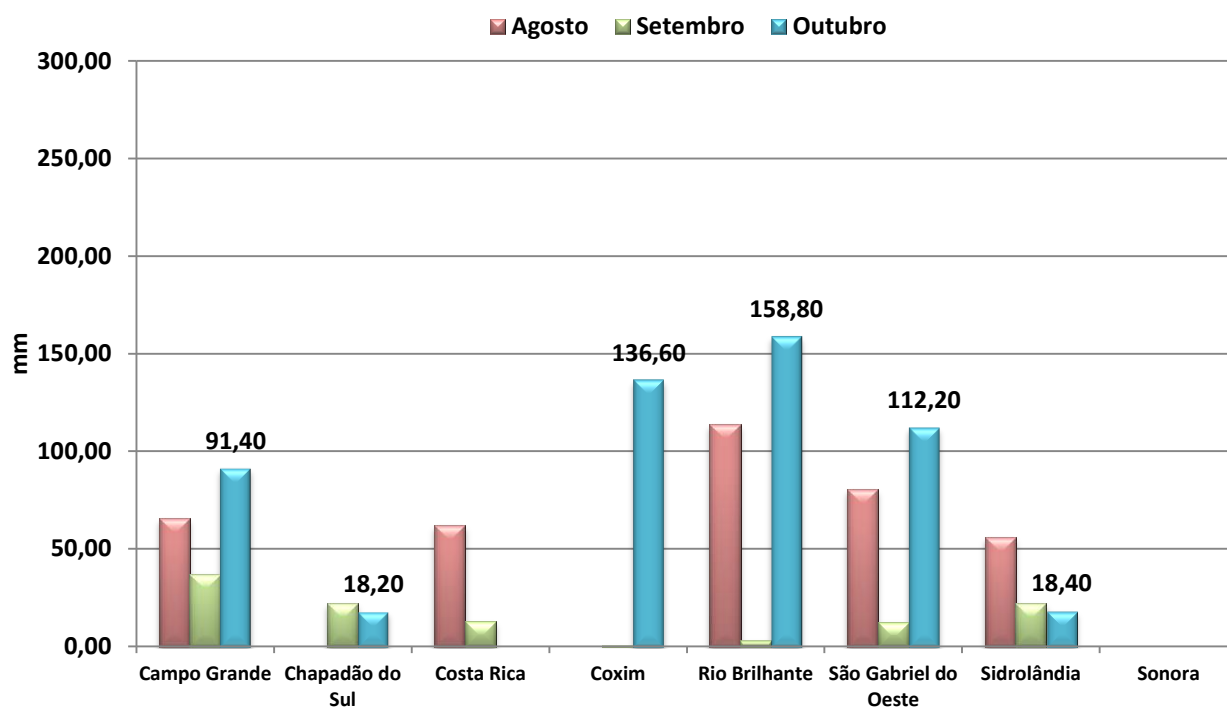
Nos *gráficos 5 e 6* verificam-se os valores de precipitação acumulada entre os meses de agosto e outubro de 2016 nos principais municípios produtores do estado.

Gráfico 5: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul.



Fonte: CEMTEC/MS-Agraer Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 6: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte.



Fonte: CEMTEC/MS-Agraer **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

*pluviômetro de Costa Rica e Sonora com problema

De acordo com o Prognóstico Climático para Novembro, Dezembro e Janeiro (NDJ) de 2017 (*figura 02*), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 300 a 800 mm.

A área cinza do mapa apresenta baixa previsibilidade climática sazonal. Ressalta-se que a ocorrência de uma condição de La Niña no auge do verão 2016/2017, com fraca intensidade e curta duração, como previsto pela maioria dos modelos acoplados oceano-atmosfera, aumenta a possibilidade de grande variabilidade temporal e espacial das chuvas no decorrer do referido trimestre. Os índices que determinam o início do período chuvoso na grande área central do Brasil, que compreende o sul da Região Norte, Regiões Sudeste e Centro-Oeste e sul e oeste da Região Nordeste, indicam que a transição entre as estações seca e chuvosa já se encontra em andamento, com o possível estabelecimento de chuvas mais regulares nas próximas semanas. No trimestre NDJ/2017, são previstas temperaturas entre normal e acima da normal climatológica em todo o País.

Figura 02: Prognóstico Climático para os meses de novembro, dezembro e janeiro de 2016.

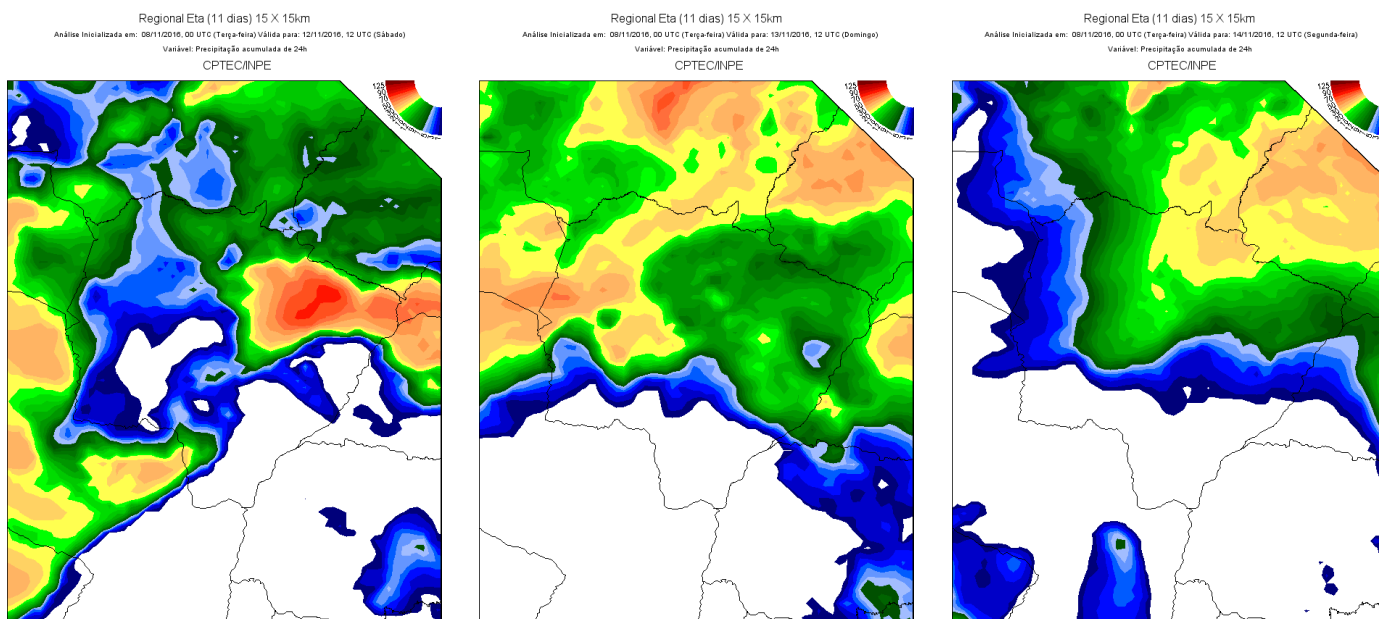


Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Regional Eta (11 dias) - (15 X 15 km) com índices de pluviosidade acima de 04 mm, a previsão numérica do tempo indica que haverá possibilidade de pancadas de chuva entre os dias 12 a 14 de novembro, conforme pode ser observado na Figura 03.

Figura 03: Previsão do tempo para 12, 13 e 14 de novembro de 2016, respectivamente.



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br

Soja

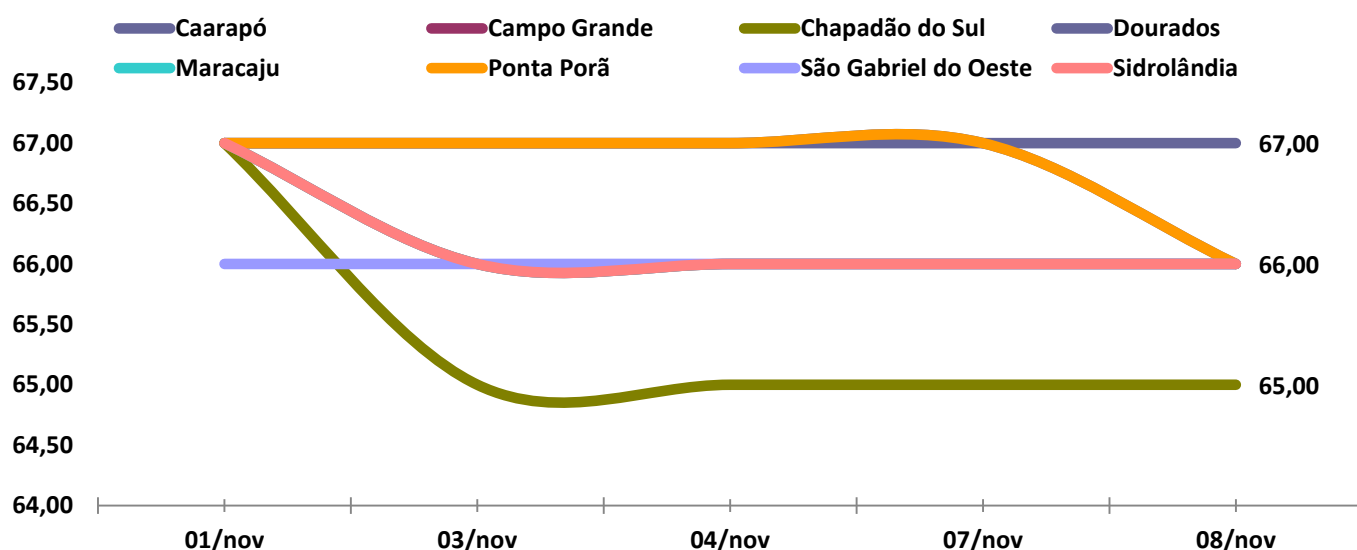
- Queda de 1,3% no preço médio da saca em MS na primeira semana de novembro, a saca encerrou o período cotada em R\$ 66,00. Na comparação com novembro do ano passado houve retração de 9,4%. A maior queda foi observada no município de Chapadão do Sul, 2,9%.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou recuo de 0,6% também na primeira semana de novembro deste ano e cotado a R\$ 76,54 por saca em Paranaguá-PR. Já em relação ao ano passado, a queda chegou a 4,28% em termos nominais. (gráfico 8).
- Dado uma produção de aproximadamente 7,46 milhões de toneladas para a safra 2015/16, o MS possui 95,40% ou 7,11 milhões de toneladas já negociados. Já em relação à safra 2016/17 o MS possui 22,55% de uma produção estimada de 7,82 milhões de toneladas já comprometida, este percentual representa um atraso de quinze pontos percentuais em relação à safra passada.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 01 a 08 de Novembro de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	01/nov	03/nov	04/nov	07/nov	08/nov	Var. %
Caarapó	67,00	67,00	67,00	67,00	66,00	-1,49
Campo Grande	67,00	66,00	66,00	66,00	66,00	-1,49
Chapadão do Sul	67,00	65,00	65,00	65,00	65,00	-2,99
Dourados	67,00	67,00	67,00	67,00	67,00	0,00
Maracaju	67,00	66,00	66,00	66,00	66,00	-1,49
Ponta Porã	67,00	67,00	67,00	67,00	66,00	-1,49
São Gabriel do Oeste	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	0,00
Sidrolândia	67,00	66,00	66,00	66,00	66,00	-1,49
Preço Médio	66,88	66,25	66,25	66,25	66,00	-1,31

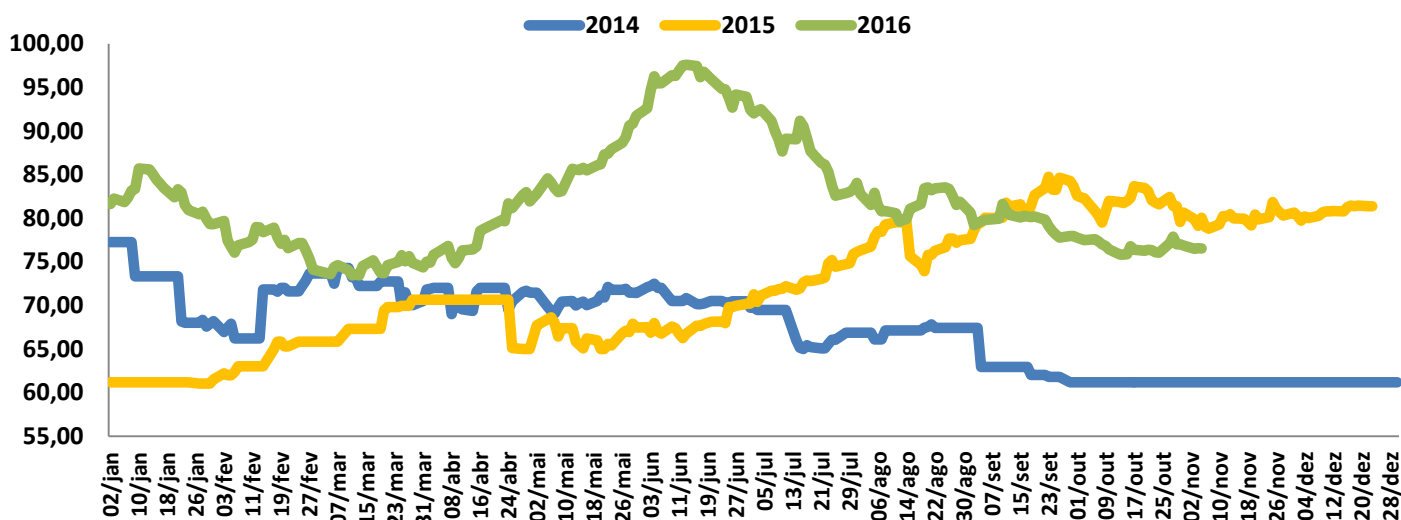
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 07 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



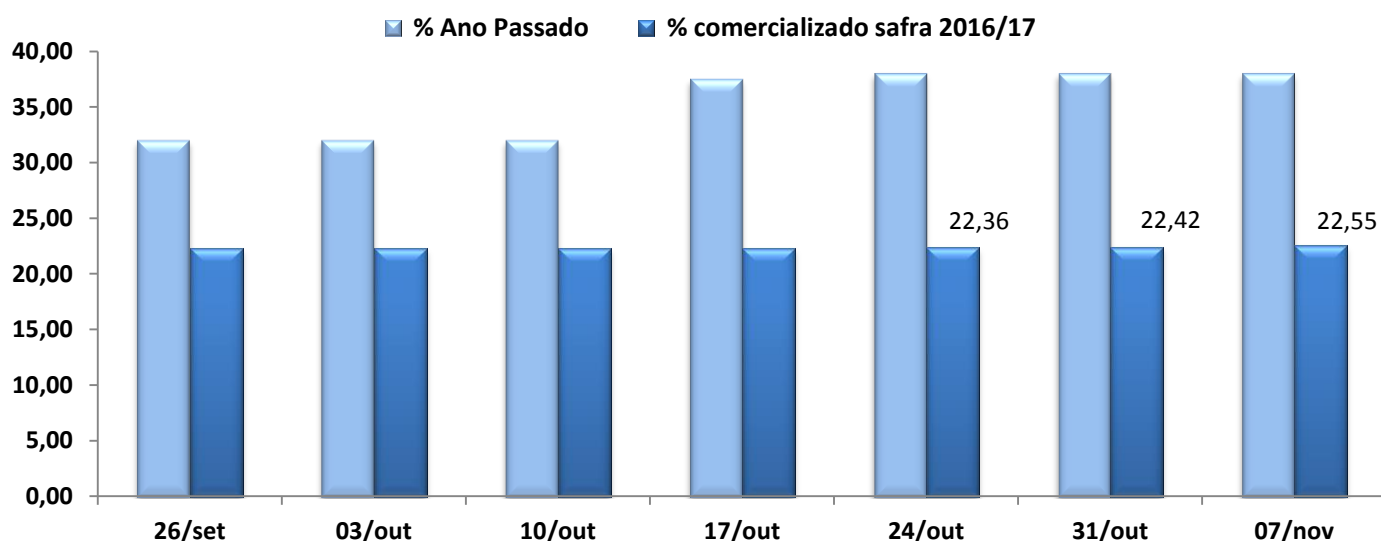
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 08 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 09 – Evolução da comercialização da soja em MS – Safra 2016/17 – (%).



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

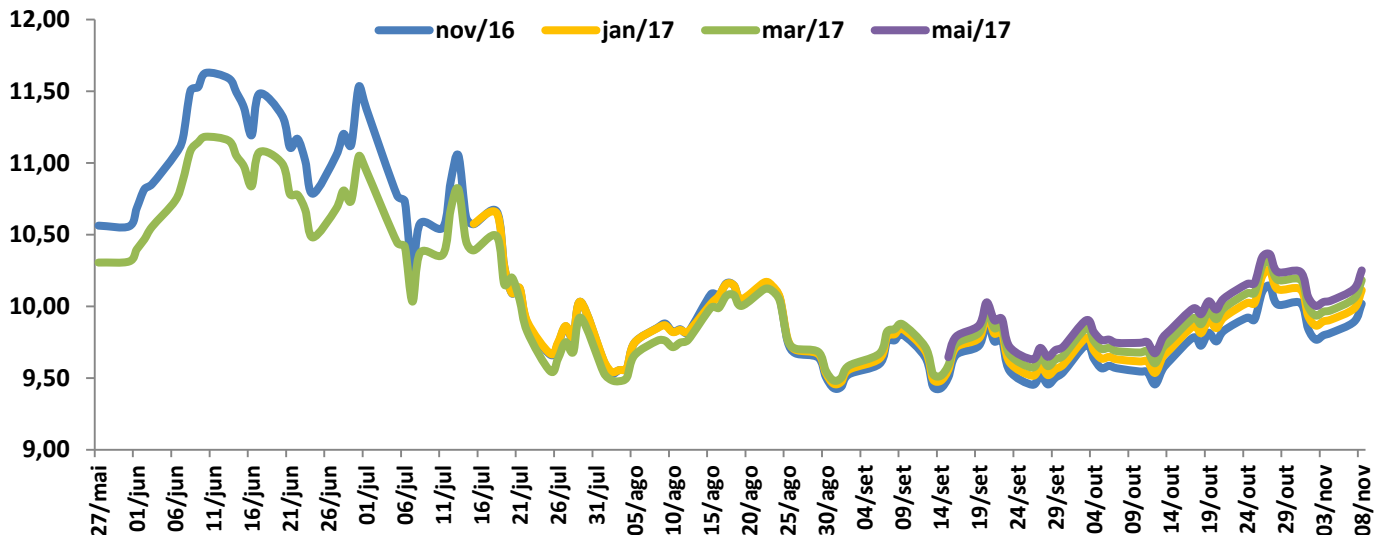
Mercado Futuro da Soja - CBOT/CHICAGO

- Leve alta nas cotações da CBOT em Chicago/EUA entre os dias 01 e 08 de novembro. O contrato com vencimento em novembro de 2016 encerrou o período com alta de 1,7% e cotado a US\$ 10,02 por bushel¹. Os contratos de janeiro e março de 2017 apresentaram o mesmo comportamento, subindo 1,81% e 1,82%, respectivamente, com o bushel cotado a US\$ 10,11 e US\$ 10,18. O contrato de maio/2017 registrou cotação de US\$ 10,25/bushel. A demanda fortemente aquecida foi o principal fator para a valorização da soja no mercado internacional.

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

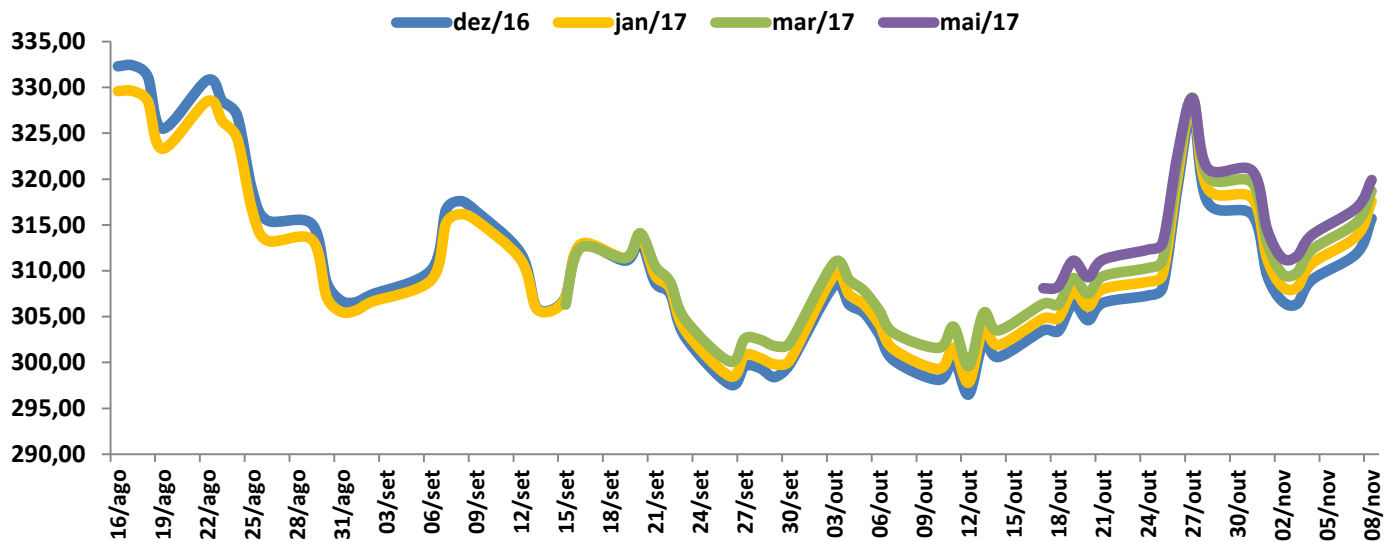
- O prêmio de porto Paranaguá-PR com vencimento em fevereiro de 2017 apresentou variação negativa de 5,56% entre 04 e 08 de novembro e cotado a 0,68 centavos de dólar sobre o preço de Chicago/EUA (gráfico 13).

Gráfico 10 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



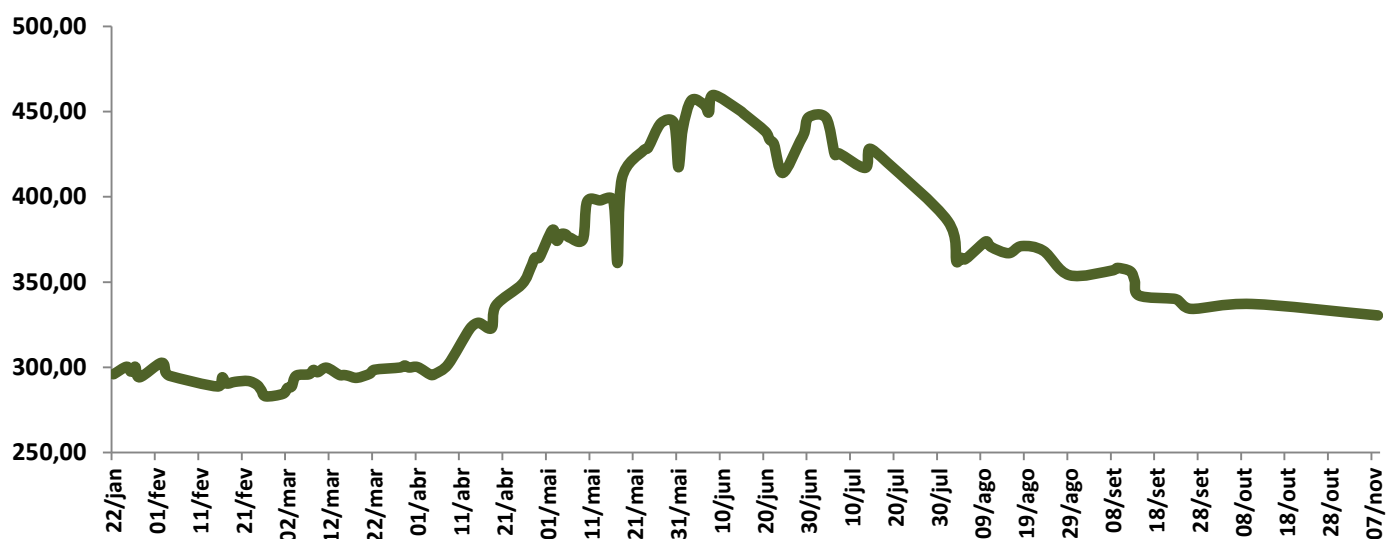
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 11 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton).



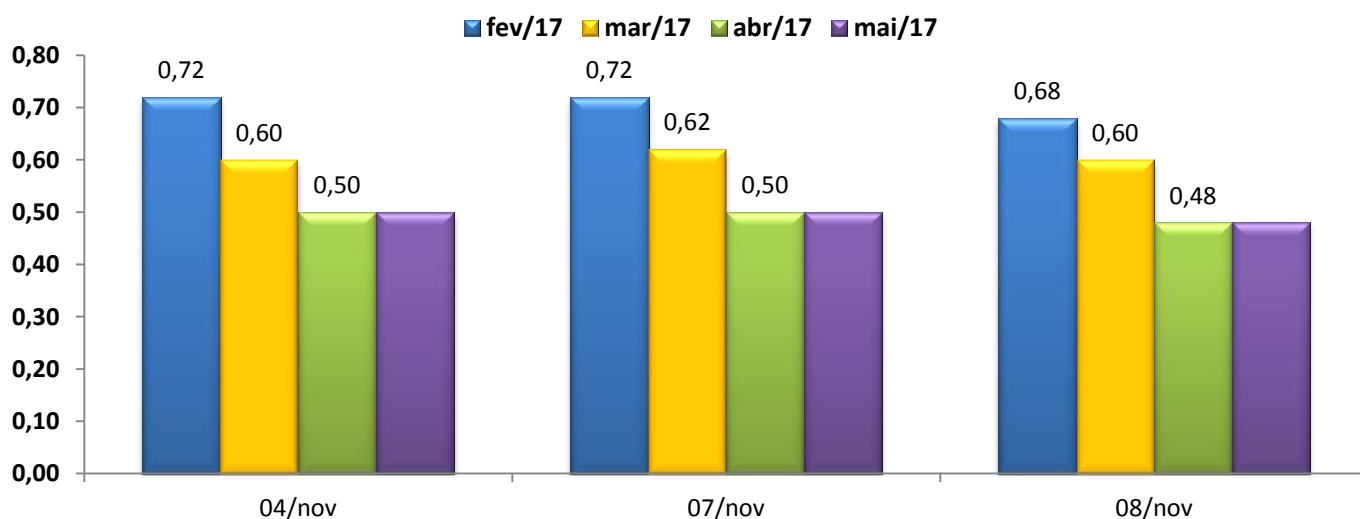
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 - Farelo de Soja – Estados Unidos - (US\$/ton).



Fonte: Biomercado/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Milho Mercado Interno

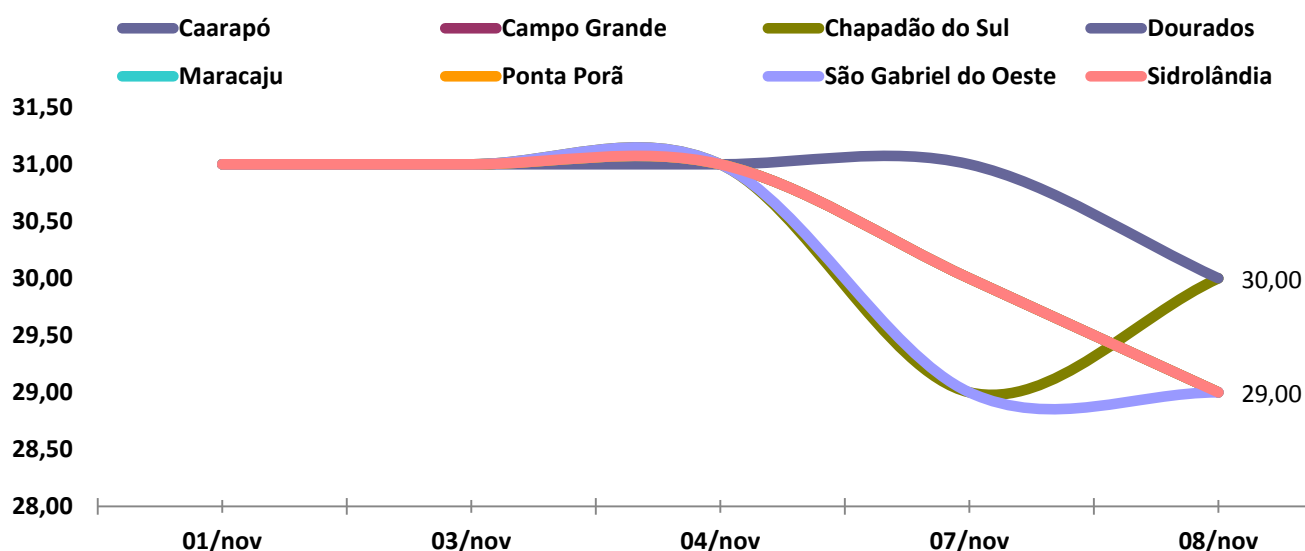
- Queda na cotação do milho em MS entre 01 e 08 de novembro, a saca encerrou o período com média de R\$ 29,25, queda de 5,65%. Em Sidrolândia a queda chegou a 6,4% com saca negociada em média a R\$ 29,00. Mas no comparativo com novembro do ano passado houve alta nominal de 25%.
- O indicador Cepea/Esalq recuou 2,3% também na primeira semana de novembro e cotado a R\$ 39,86. Em relação a novembro do ano passado acumula alta nominal de 20,2% (gráfico 15).
- Considerando uma produção de 5,96 milhões de toneladas para a safra 2016, o MS possui até 07 de novembro deste ano 83,33% ou 4,96 milhões de toneladas já negociadas.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – 01 a 08 de Novembro de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	01/nov	03/nov	04/nov	07/nov	08/nov	Var %
Caarapó	31,00	31,00	31,00	30,00	29,00	-6,45
Campo Grande	31,00	31,00	31,00	30,00	29,00	-6,45
Chapadão do Sul	31,00	31,00	31,00	29,00	30,00	-3,23
Dourados	31,00	31,00	31,00	31,00	30,00	-3,23
Maracaju	31,00	31,00	31,00	30,00	29,00	-6,45
Ponta Porã	31,00	31,00	31,00	30,00	29,00	-6,45
São Gabriel do Oeste	31,00	31,00	31,00	29,00	29,00	-6,45
Sidrolândia	31,00	31,00	31,00	30,00	29,00	-6,45
Preço Médio	31,00	31,00	31,00	29,88	29,25	-5,65

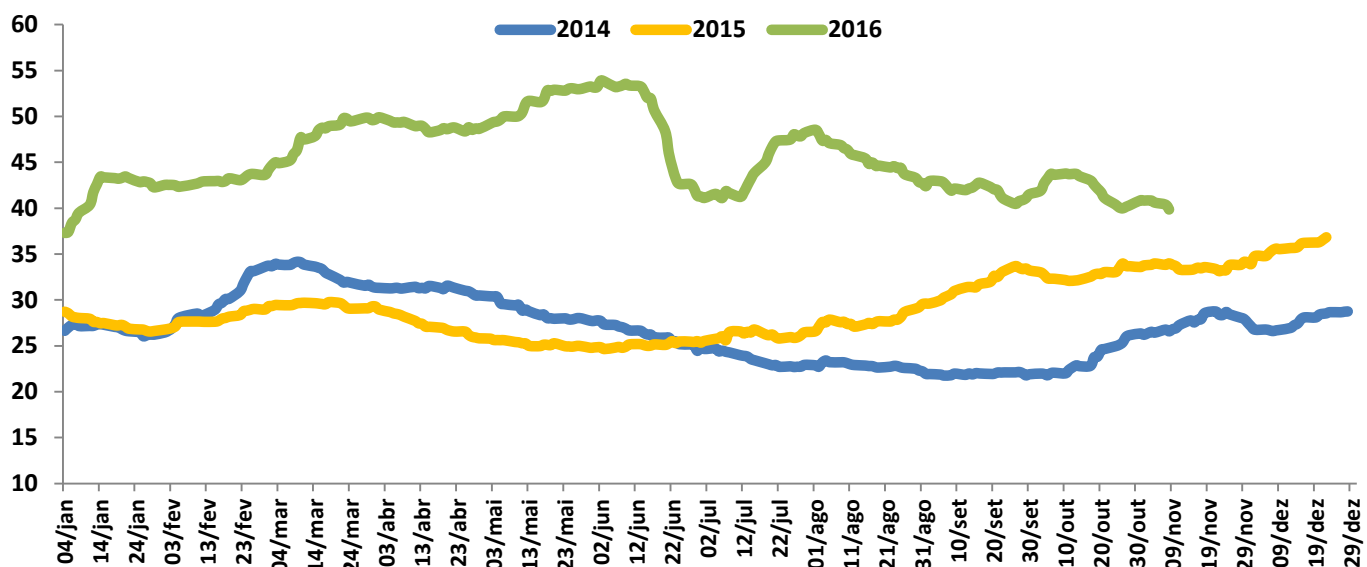
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 14 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



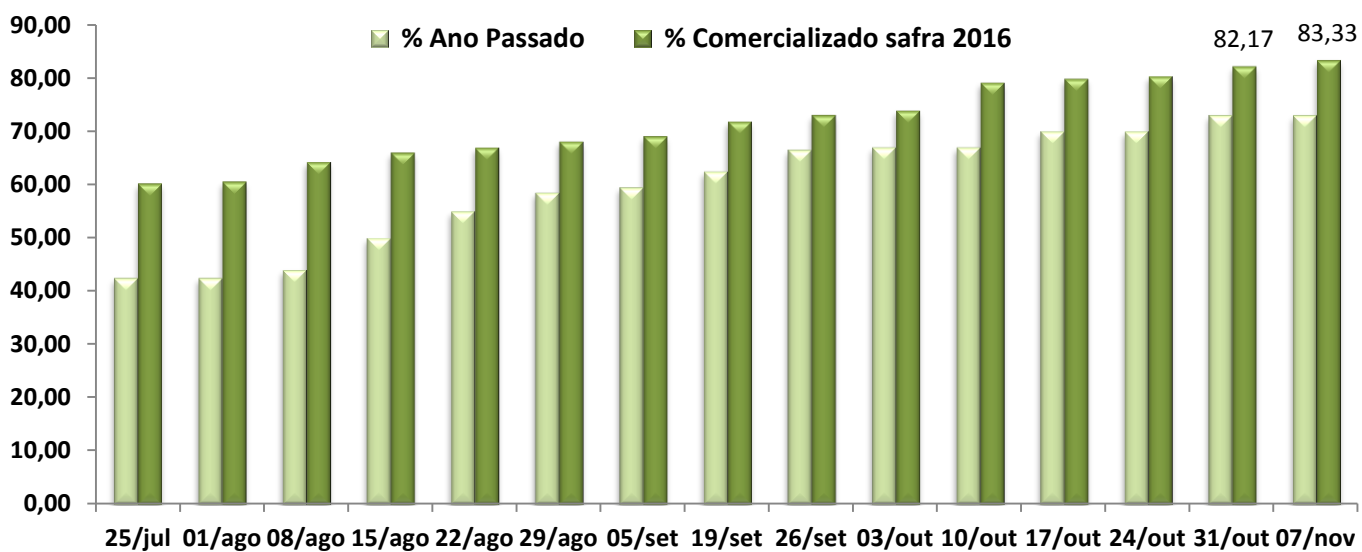
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 16 – Evolução da comercialização do milho em MS.

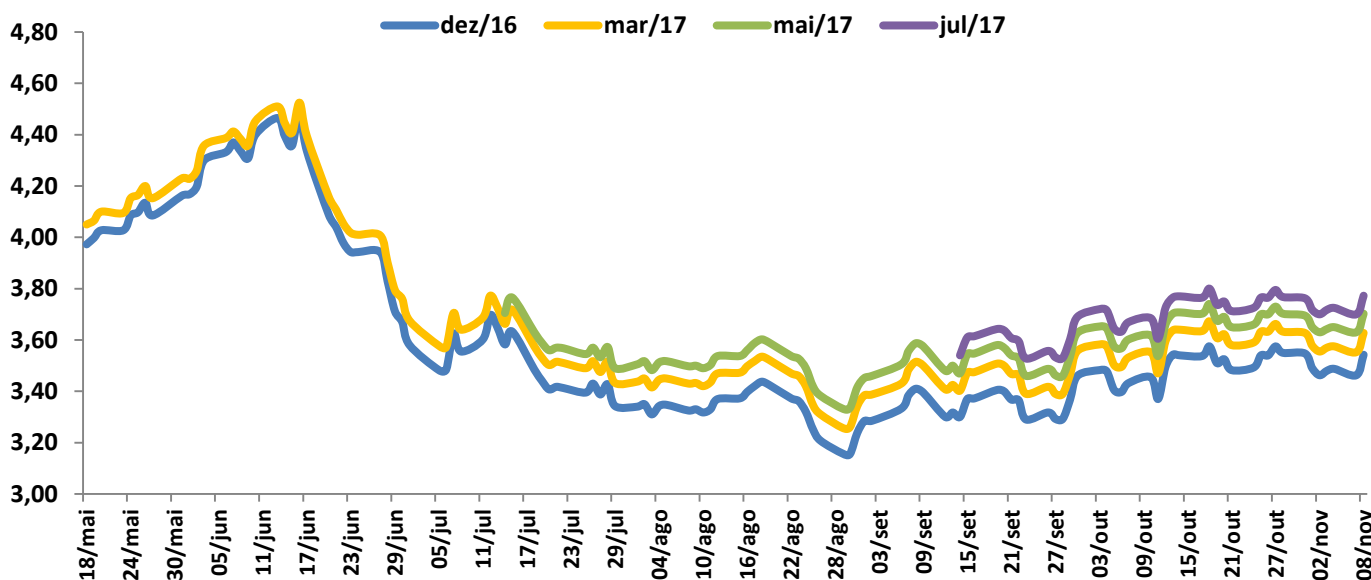


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho

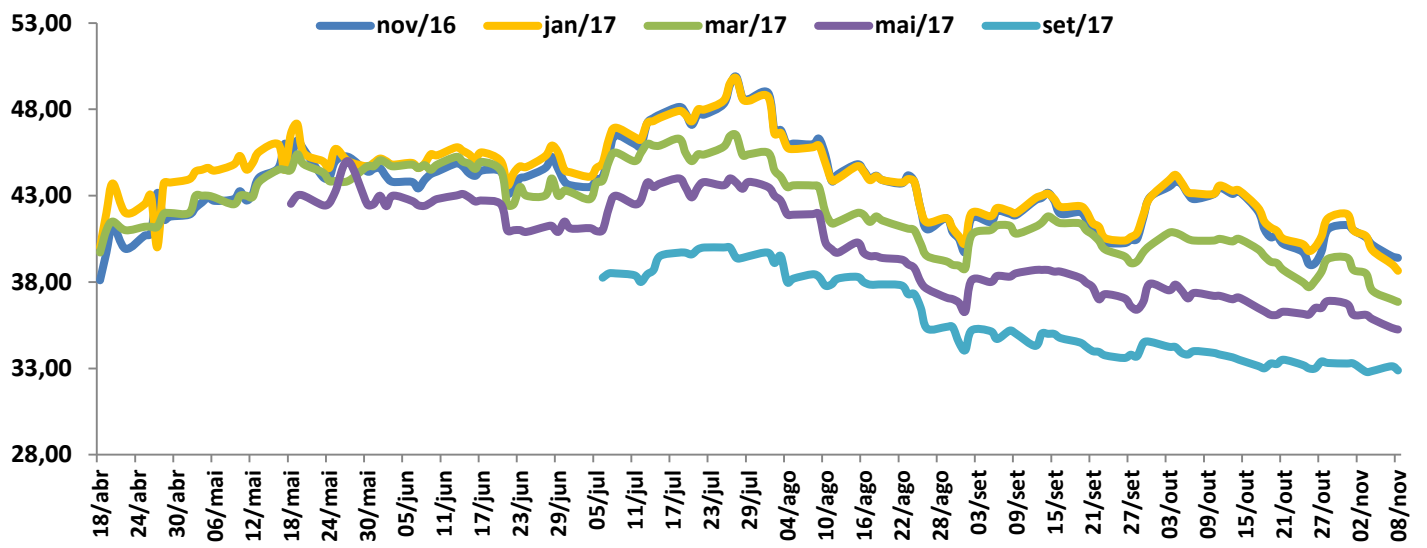
- Leve alta também nas cotações internacionais do milho em Chicago/EUA na primeira semana de novembro. O contrato com vencimento em dezembro/2016 subiu 1,5%, encerrando o dia 08 cotado a US\$ 3,54. O contrato com vencimento em março/2017 chegou a US\$ 3,63, alta de 1,4%. No vencimento de maio/2017 o bushel foi negociado à US\$ 3,70 no dia 08/Nov.
- As cotações na BM&F divergiram do movimento no mercado internacional e encerrou o período entre 01 e 08 de novembro em queda. No contrato com vencimento em novembro de 2016 a queda foi de 3,9% com a saca cotada a R\$ 39,40. Para os vencimentos de 2017 o maior valor registrado foi R\$ 38,65 por saca no contrato de janeiro/2017.

Gráfico 17 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT - Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&FBovespa – Fechamento.



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico e de Produção

Leonardo CarlottoPortalete

Eng. Agrônomo Analista Técnico em Agricultura

e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica

e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico

e-mail: luiz@famasul.com.br

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/Lucas Camargos/Robson Rodrigues*

Tec. Agrícolas(s): *Reinaldo Adriano/Tiago Gonsalves/Marlan*

Palácio/Milton de Oliveira

Equipe de campo- APROSOJA/MS

e-mail: projetosiqams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Diretor Executivo: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/siqaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Christiano da Silva Bortolotto

Vice Presidente: Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo: André Figueiredo Dobashi

2º Diretor Administrativo: Luis Carlos Seibt

Diretor Financeiro: Rodrigo Ângelo Lorenzetti

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros

Diretores Regionais: Jorge Michelc

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Intrivini

REALIZAÇÃO



PARCEIROS

